

HÁ IMPACTOS DA MENSTRUÇÃO NO COTIDIANO DE VIDA DAS MULHERES EM IDADE FÉRTIL?

Lizianny Nadir Tenório de Araújo Toledo¹ (PROVIC-Unit), e-mail: lizianny.nadir@souunit.com.br;

Maria Izadora Sena Maciel¹ (PROVIC-Unit), e-mail: maria.isena@souunit.com.br;

Silmara Mendes Costa Santos¹ (Orientador), e-mail: silmara_santos@al.unit.br;

Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi¹ (Coorientador), e-mail: vaneska.graca@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO:

Introdução: Cerca de metade da população mundial menstrua uma vez por mês durante quatro a sete dias por um período de trinta a quarenta anos. Por uma questão cultural, no entanto, a ejeção do fluido menstrual tornou-se uma abjeção, razão pela qual muitas pessoas a consideram um tabu e muitas também a culpam por sua exclusão como sujeito social (SALA, 2020). Sabe-se que no Brasil milhares de mulheres não têm infraestrutura nem suporte básico para cuidados menstruais, atrelados a isso vêm os sintomas da dismenorrea, caracterizados por cólicas, enxaquecas e dores nas pernas, fatores estes que por muitas vezes interferem no desempenho escolar e no trabalho. É evidente o quanto, historicamente, a menstruação não tem sido pauta das políticas públicas, pouco se fala a respeito de um tema tão importante que permeia o universo feminino em idade reprodutiva, e é por isso que vem a importância de desmistificar essa temática e abordar questões acerca dos impactos da menstruação no cotidiano das mulheres. **Objetivos:** Investigar os impactos da menstruação no cotidiano de vida das mulheres em idade fértil, identificar os fatores ligados à menstruação que podem afetar a vida das mulheres em idade fértil, conhecer as dificuldades enfrentadas pelas mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica durante o período menstrual e apresentar as implicações que podem comprometer o desenvolvimento pleno da mulher no período menstrual. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, prospectivo e descritivo. O presente estudo irá realizar um questionário padronizado sobre o tema proposto com mulheres em idade fértil, fazendo

perguntas relacionadas a desconforto menstrual, falta no acesso a condições de saúde e se já precisaram faltar o trabalho ou a escola, devido à interferência da menstruação no seu cotidiano. Os dados serão coletados por meio de uma ficha e, posteriormente, planilhados para comparação estatística. **Resultados esperados:** Espera-se que, após o levantamento de dados possam ser identificados os principais impactos ocasionados no cotidiano de mulheres em idade fértil e que vivem em situações de baixa renda. **Conclusão:** Percebe-se a importância da produção deste trabalho para analisar os impactos causados no cotidiano de mulheres em idade fértil, pois o conjunto de sintomas emocionais e físicos que ocorrem, exclusivamente, na fase menstrual afetam significativamente as atividades diárias das mulheres estendendo-se ao seu convívio social (VIEIRA, 2009). Por essa razão, vê-se a necessidade de desmistificar muitas crenças acerca do assunto, que tão pouco é compreendido em meio social, conhecendo as dificuldades enfrentadas pelas mulheres em seu cotidiano durante o período menstrual e apresentando as implicações que podem comprometer o desenvolvimento pleno da mulher em idade fértil.

Palavras-chave: Impactos; Menstruação; Mulher..

ABSTRACT:

Introduction: About half of the world population menstruates once a month for four to seven days for a period of thirty to forty years. For cultural reasons, however, the ejection of menstrual fluid has become an abjection, which is why many people consider it taboo and many also blame it for its exclusion as a social subject (SALA, 2020). It is known that in Brazil thousands of women do not have infrastructure or basic support for menstrual care, linked to this are the symptoms of dysmenorrhea, characterized by cramps, migraines and leg pain, factors that often interfere with school performance and their work, affecting their full social development. It is evident how historically menstruation has not been a public policy agenda, little is said about such an important topic that permeates the female universe of reproductive age, and that is why it is important to demystify this theme and address questions about the impacts of menstruation on women's daily lives. **General objective:** To investigate the impacts of menstruation on the daily lives of women of childbearing age. **Specific objectives:** Identify the factors related to menstruation that can affect the lives of women of childbearing age; Know the difficulties faced by women in a situation of social and economic vulnerability during the menstrual period; and Present the implications that can compromise the woman's full development during the menstrual period. **Methods:** This is a cross-sectional, observational, prospective and descriptive study. This study will conduct a standardized questionnaire on the proposed topic with women of childbearing age, asking questions related to menstrual discomfort, lack of access to health conditions and whether they have ever

needed to miss work or school, due to the interference of menstruation in their daily. Data will be collected through a form and then spread out for statistical comparison. **Expected results:** It is expected that, after data collection, the main impacts caused on the daily lives of women of childbearing age and living in low-income situations can be identified. **Conclusion:** Therefore, it is clear the importance of producing this work to analyze the impacts caused on the daily lives of women of childbearing age, as the set of emotional and physical symptoms that occur exclusively in the menstrual phase significantly affect the daily activities of women, extending to their social life (VIEIRA, 2009). For this reason, there is a need to demystify many beliefs about the subject, which is not understood in the social environment, knowing the difficulties faced by women in their daily lives during the menstrual period and presenting the implications that can compromise the full development of the woman of childbearing age.

Keywords: Impacts; Menstruation; Woman; Productivity.

Referências/references:

AMARAL, MARIA CLARA ESTANISLAU DO. **Percepção e Significado da Menstruação para as Mulheres.** Dissertação de Mestrado. UNICAMP, 2003.

BHATIA, S.C.; BHATIA, S. **Diagnosis and treatment of premenstrual dysphoric disorder.** American Family Physician 66 (7): 1239-1248, 2002.

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Menstruação e ovulação tem tudo a ver, sim.** Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/37-menstruacao-e-ovulacao-tem-tudo-a-ver-sim>> Acesso em: 13 jun. 2021.

Fundo das Nações Unidas para a Infância. **POBREZA MENSTRUAL NO BRASIL: DESIGUALDADES E VIOLAÇÕES DE DIREITOS.** Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual_relatorio- unicef-unfpa_maio2021.pdf> Acesso em: 13 jun. 2021.

GUYTON, A.C. e HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia médica.** Rio de Janeiro. Editora Elsevier. 13a edição. 2017.

KAUR, et al., **Higiene menstrual, gerenciamento e descarte de lixo: práticas e desafios enfrentados por meninas / mulheres de países em desenvolvimento** J Environ Saúde Pública. 2018.

MILEI M. et al., **Dismenorreia primária: tratamento.** Revista da Associação Médica Brasileira. v. 9, p. 413-419. 2013.

Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes.** Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf> Acesso em: 14 jun. 2021.

ROSA, et al. **Alterações comportamentais durante o ciclo menstrual da mulher.** VIII Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica I Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Tecnológica e Inovação. 2016.

Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Estudantes negras são as mais afetadas pela pobreza menstrual no Brasil.** Disponível em:<http://www.mulheres.ba.gov.br/modules/noticias/makepdf.php?storyid=312_8>. Acesso em: 15 jun. 2021.

SILVEIRA et al., **Síndrome de tensão pre-menstrual observada en usuarias del ambulatorio municipal de salud de la mujer.** Enfermeria Global. v. 13, p. 63-84. 2014.

SILVERTHORN, D. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**, 7a Edição, Artmed, 2017.

VIEIRA, et al. **Impacto da síndrome pré-menstrual no estado de humor de atletas.** Jornada Brasileira de Psiquiatria. v. 58, p. 101-106, 2009.